

1. Shell e Cosan se unem por US\$ 12 bi

02/02/2010 Jornal do Comercio - PE Jornal COSAN

S O PAULO - A Cosan informou ontem em fato relevante que assinou acordo com a Shell para uma possível união de algumas de suas operações no Brasil, em valor estimado de US\$ 12 bilhões. O memorando de entendimentos não vinculante tem prazo de exclusividade de 180 dias. A associação prevê criação de duas empresas, uma para açúcar e etanol, identificada no comunicado com A&E, incluindo cogeração, e outra para distribuição e comercialização de combustíveis. Esta segunda empresa corresponde à contrapartida da Shell. Serão ativos de distribuição e comercialização de combustíveis no Brasil, tanto para varejo como para aviação, além de sua participação em empresas de pesquisa e desenvolvimento a partir da biomassa, inclusive de etanol. A empresa resultante terá uma rede de aproximadamente 4,5 mil postos no País, tornando-se o terceiro maior distribuidor de combustíveis no Brasil. Rubens Ometto Silveira Mello será o presidente do conselho de administração da empresa resultante da associação. A Cosan transferirá à associação linhas de negócio que totalizam US\$ 4,925 bilhões e dívidas líquidas de US\$ 2,524 bilhões. A Shell fará em até dois anos um aporte em dinheiro de US\$ 1,625 bilhão. Conforme a nota, está previsto um aporte adicional, estimado pela Cosan em US\$ 300 milhões ao longo de cinco anos, baseado em ganhos futuros da estrutura conjugada. O acordo envolve ainda opções de compra recíprocas, que poderão ser exercidas após dez anos da celebração dos contratos. A Cosan deixa de fora da negociação as áreas de fabricação e comercialização de lubrificantes, atividades logísticas (Rumo Logística S.A.), Propriedades agrícolas e marcas de varejo de alimentos, como Da Barra e União. Também não faz parte da associação o desenvolvimento futuro da atividade de cogeração.